



INVENTARIANDO OS NOSSOS HÁBITOS

Nesta atividade, os alunos leem os resultados de inquéritos publicados acerca das opiniões do público em geral sobre várias questões relacionadas com o lixo marinho. Depois preparam e realizam o seu próprio inquérito aos residentes na área da sua escola de modo a identificar perceções, atitudes e comportamentos relacionados com o lixo marinho.

DISCIPLINAS

Línguas, Matemática, "Estudos Ambientais"

IDADE DOS ALUNOS

14 - 15 anos

DURAÇÃO

Aproximadamente 1 mês (pesquisa, preparação do questionário, recolha e síntese de dados)

OBJETIVOS

- Desassociar, uns dos outros, os conceitos de conhecimento factual, perceção, opinião, atitude e comportamento.
 - Preparar um questionário acerca de um tema específico do lixo marinho que seja do interesse dos alunos.
 - Realizar um inquérito usando os princípios do método científico.
 - Analisar os dados do inquérito e extrair conclusões.
 - Pensar em hábitos de consumo alternativos que possam ajudar a prevenir o lixo marinho.

FONTES DA INTERNET

Inquérito MARLISCO: [www.psy.plymouth.ac.uk/MARLISCO/\(S\(xff4ckietgbqp1cd5xb0jx5a\)\)/brief.aspx?Lang=EN](http://www.psy.plymouth.ac.uk/MARLISCO/(S(xff4ckietgbqp1cd5xb0jx5a))/brief.aspx?Lang=EN)
Estudo EVS: www.eui.eu/Research/Library/ResearchGuides/Economics/Statistics/DataPortal/EVS.aspx



CONHECER SENTIR AGIR!

para Reduzir o Lixo Marinho



Um inquérito no Reino Unido

Um inquérito realizado no Reino Unido em 2008 revelou que:

- 37% dos inquiridos acredita que a ausência de contentores de lixo justifica que se deite lixo para o chão.
- 91% consideram que aumentar o número de contentores é a maneira mais eficaz de reduzir o lixo.
- 42% dos fumadores e 16% dos não fumadores consideram que o lixo associado aos cigarros é aceitável.

O Estudo dos Valores Europeus

O Estudo dos Valores Europeus (EVE) é um inquérito transnacional repetido de nove em nove anos desde 1981. Foca-se no modo como os cidadãos europeus pensam acerca da vida, da família, do trabalho, da religião, da política e da sociedade. Duas das questões do EVE feito em 2008 abordavam o tema do lixo: (A) É ou não justificável que se atire lixo para o chão em lugares públicos? Em média, 69% dos inquiridos achou que não é justificável. Com mais de 80% dos inquiridos a concordar que 'Nunca é Justificável', posicionaram-se: Malta, Croácia, Letónia, Roménia e Dinamarca. Os países com os resultados mais baixos, com mais de 50% considerando que 'Nunca é Justificável', foram a Bielorrússia, a Eslováquia, a Finlândia e a Suécia. (B) Quantos dos teus concidadãos fazem lixo em lugares públicos? Em todos os países alvo do inquérito, 15% dos inquiridos afirmaram que quase todos os seus concidadãos deitam lixo em lugares públicos. A percentagem mais elevada foi a da Hungria (77%). Outros países com percentagens mais reduzidas, mas com normas sociais significativamente negativas foram a Turquia, a Irlanda do Norte, a Grécia, a Finlândia e a Bielorrússia (28% a 23%). Os países com os valores mais elevados foram a Dinamarca, a Bélgica, a Letónia e a Holanda (4%), a França (6%), e a Áustria (9%). De acordo com o inquérito EVE, é menos provável que as pessoas mais velhas, quando comparadas com as mais jovens, e as mulheres, quando comparadas com os homens, considerem que deitar lixo seja aceitável.

"Keep Britain Tidy"

O inquérito "Keep Britain Tidy" (Mantenha a Grã-Bretanha Limpa), é uma análise sofisticada que se focou em grupos distintos de pessoas que fazem lixo. Com base nas suas respostas, atitude e comportamento, foram categorizadas nos seguintes grupos:

- Os "**Bem-Comportados**" compreendiam 43% da população que faz lixo. Deixam para trás apenas caroços de maçã, pequenos pedaços de papel, e frequentemente não consideraram isto como um problema. Os membros deste grupo eram maioritariamente femininos, não fumadores, com idade igual ou inferior a 25 anos;
- Os "**Justificadores**", 25% do total da população que faz lixo, justificaram o seu comportamento com base na falta de contentores de lixo ou afirmando que "*toda a gente o faz*". Os justificadores consideraram que as pessoas que fazem lixo são preguiçosas e ficariam envergonhados se alguém os visse a deitar lixo para o chão, apanhando-o assim de seguida. Os justificadores eram, na sua maioria, homens, fumadores e com idade igual ou inferior a 34 anos;
- O grupo "**A vida é curta**" estava ciente de que fazer lixo era errado, mas tinha coisas mais importantes com que se preocupar.
- Os membros do grupo "**Estou incomodado?**", ou não tinham qualquer consciência das consequências de fazer lixo ou simplesmente não queriam saber. Nenhum se sentiria culpado se alguém os visse a deitar lixo para o chão, e não se ofereciam para apanhar o mesmo. Nalguns casos, tornar-se-iam mesmo malcriados e/ou agressivos. No entanto, considerariam ser falta de educação e alguém fizesse lixo à sua frente. Este grupo era constituído maioritariamente por jovens fumadores do sexo masculino;





- O grupo “**Culpado**” incluía 10% do total da população inquirida. Eles compreendiam que deitar lixo para o chão era errado e sentiam-se culpados quando o faziam. Mas se fosse inconveniente carregar ou manter o seu lixo até que encontrassem um contentor, eles continuariam a fazê-lo. Eles deitam o lixo fora quando ninguém está a ver, atiram do carro, etc. Eles sentiram-se culpados se fossem vistos a fazer lixo e oferecer-se-iam imediatamente para apanhar o item em causa. Consideram que as pessoas que fazem lixo são preguiçosas e pouco atenciosas. São acima de tudo mulheres, não fumadores e com idade igual ou inferior a 25 anos;
- Os “**Acusadores**” constituíam 9% da população que faz lixo. Eles atribuem as culpas pelo seu comportamento à câmara municipal por não prover adequadamente o espaço público com contentores de lixo. Eles também culpam os operadores de *fast-food*, os adolescentes e os fabricantes pelo excesso de embalagens dos produtos. Os membros deste grupo ficariam envergonhados se alguém os visse a fazer lixo e apanhariam o respetivo item, ao mesmo tempo que apresentariam desculpas para o seu comportamento. Eles consideraram que as pessoas que fazem lixo são preguiçosas, mas que as suas ações são justificadas quando os contentores de lixo estão cheios ou em falta. Eram uma população predominantemente jovem, masculina, e fumadora.

Inquérito MARLISCO

Atitudes e Perceções dos Europeus sobre Lixo Marinho

Os resultados do inquérito MARLISCO indicam que a maioria dos europeus repara em lixo sempre, ou quase sempre que visita a costa. Os inquiridos mostraram-se preocupados com o lixo marinho, percebendo-o

como sendo um problema importante e considerando as costas como altamente valiosas. Mais especificamente, os inquiridos acreditam que a quantidade de lixo está a aumentar e que é uma ameaça presente que causará danos duradouros. Também acreditam que este é um problema que diz respeito a todos - e não apenas às comunidades costeiras ou outros países.

Foi considerado que o lixo pode ser encontrado em todo o lado no ambiente marinho, particularmente perto de áreas urbanas e em praias, mas que é menos provável que o encontremos nos mares polares. Os inquiridos acreditam ser mais provável que o lixo entre no ambiente marinho quando abandonados diretamente no mar, do que através de aterros e esgotos. Em média, os inquiridos estimaram que a proporção de plástico no lixo marinho é cerca de 46%, o que é uma subavaliação grave, já que se trata, na verdade, de 75% do lixo marinho, de acordo com descobertas recentes da investigação.

Os inquiridos consideraram que o governo, a indústria, os comerciantes e o público em geral eram altamente responsáveis, contudo pouco competentes e mesmo pouco motivados para passar à ação de forma a reduzir o lixo marinho. Em comparação, consideraram os cientistas independentes e os grupos ambientalistas os menos responsáveis, bem como os mais competentes e motivados. Os educadores foram o único grupo que foi considerado como igualmente responsável, mas competente e motivado.

Os inquiridos consideraram-se capazes de agir de forma a reduzir o lixo marinho, mas mostraram estar pouco disponíveis para pedir a outros que apanhassem o lixo que atiram para o chão.





Materiais e Equipamento

Caderno e material de escrita

Instruções passo a passo



Em grupo, os alunos discutem a possibilidade de desenvolver o seu próprio inquérito. Qual o aspeto do lixo marinho que gostariam de investigar? Os alunos podem querer explorar os seguintes conceitos:

- Conhecimento factual das pessoas: refere-se a informação cientificamente comprovada e que não pode ser alterada (p. ex., o alumínio afunda-se na água).
- Comportamentos e hábitos das pessoas (relatados pelos próprios): refere-se à frequência com que certas ações são realizadas (p. ex., Eu reciclo: i) nunca, ii) ocasionalmente, iii) na maioria das vezes, iv) sempre).
- Perceções das pessoas: refere-se à sua convicção ou certeza de certos fenómenos (p. ex., Eu considero/ acredito/ penso que um objeto de vidro durará mais tempo no mar do que um objeto de plástico).
- Opiniões e pontos de vista das pessoas acerca de certas questões (p. ex., Eu considero que reciclar é fútil).
- Atitudes das pessoas a favor ou contra certas ações (p. ex., Eu sou a favor da reciclagem).

Antes de esboçarem o seu questionário, os alunos pesquisam e consultam inquéritos similares. As Organizações Não Governamentais (ONG), as universidades, etc., costumam publicar ou facilitar o acesso a estas pesquisas.

Os alunos decidem qual o tipo de questões a usar: abertas ou fechadas, de escolha múltipla, etc.

Em grupos, os alunos criam um questionário para aferir os comportamentos e opiniões das pessoas. O grupo-alvo pode incluir pais, amigos, vizinhos, profissionais da área, banhistas, etc.

As respostas podem ser recolhidas online ou através de entrevistas. Os alunos asseguram-se de que recolhem um número suficiente de questionários completos. Eles também podem preencher os questionários!

Os alunos analisam os seus resultados com o auxílio do educador. E extraem conclusões acerca do “perfil de lixo marinho” dos residentes da sua área (ou grupo-alvo específico).

SUGESTÃO: Ler os textos das páginas anteriores, e pedir aos alunos que identifiquem a categoria do inquérito “*Keep Britain Tidy*” onde se revêm. Discutir em grupo os resultados e procurar soluções para uma mudança de comportamentos.

